

A ponte para o conhecimento

É comum vermos manchetes de revistas e jornais locais, nacionais, internacionais ou especializados destacando a importância da tecnologia para a vida moderna e enfatizando o “poder” que ela tem de propiciar “acesso ao conhecimento”. Que maravilha! Vivemos na chamada sociedade tecnológica ou sociedade da informação. Mas não importa a denominação, que varia de acordo com o autor que a caracteriza, o que nos interessa no momento são as suas características principais e, dentre elas, encontramos, certamente, a forte presença da tecnologia da informação e comunicação.

Que papel ela tem desempenhado em nossas vidas? Com maior ou menor intensidade, as pessoas, jovens ou idosas, estão expostas às tecnologias no seu dia a dia. Mesmo que não estejamos com o MP4 conectado aos nossos ouvidos durante quase todo o dia, vemos televisão, ouvimos rádio, lemos jornal ou revista, falamos ao telefone fixo ou celular, e um número cada vez maior de pessoas está conectado à internet via computador ou celular. Daí voltarmos às manchetes que divulgam a importância da tecnologia como via de acesso ao conhecimento.

Pensemos em nossas salas de aula, sejam elas presenciais ou a distância, e vamos imaginar a possibilidade de equipá-las com as mais variadas tecnologias da informação e comunicação. Vamos depois convidar nossos alunos a interagir com elas e observar o resultado. Quando falamos em tecnologia, muitos pensam no equipamento, seja ele aparelho de televisão, rádio, MP4, DVD ou computador, sem considerar que eles são apenas um meio para levar a informação ao leitor, ouvinte ou internauta. E, ao olhar para eles, sob a perspectiva educativa, percebe-se, claramente, que eles não garantem a qualidade da informação que transmitem nem têm capacidade, por si só, de dar acesso ao conhecimento.

Para que a aquisição do conhecimento aconteça, é preciso selecionar e organizar pedagogicamente a informação que será disponibilizada pela tecnologia, além de desenvolver estratégias pedagógicas que permitam aos alunos interagir com ela, transformando-a. Dessa forma, as notícias que destacam o importante papel das tecnologias em nossa vida moderna só podem se tornar verdadeiras se nós, educadores, cumprirmos com o nosso papel de trabalhar pedagogicamente as informações disponibilizadas, de modo a criar condições para que nossos alunos, cidadãos da contemporaneidade, desenvolvam competências que lhes possibilitem transformar essas informações em conhecimento, que é pessoal, subjetivo e não pode ser encontrado em nenhuma tecnologia, por mais avançada e interativa que seja. ■



Lígia Silva Leite

Pós-doutora em Tecnologia Educacional, professora adjunta do mestrado profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio, da UERJ e do doutorado em Tecnologia Educacional e Educação a Distância da Nova Southeastern University, EUA ligialeite@terra.com.br